

VALIAÇÃO DA TAXA DE MASCULINIZAÇÃO DA TILÁPIA-DO-NILO *Oreochromis niloticus* SUBMETIDAS A DOIS PERÍODOS DE TRATAMENTOS COM ANDRÓGENOS INCORPORADOS NA RAÇÃO.

Henrique Boeira Appel*, Anna Addari e Hilton Amaral Junior

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão rural de Santa Catarina
Estação Experimental de Itajaí
Rodovia Antônio Heil, km9. Caixa postal 277, Cep 88301-970 Itajaí-SC
E-mail: appel @epagri.rct-sc.br

A maior parte das unidades produtoras de alevinos de tilápia do Brasil adotam um protocolo de reversão que contempla a administração do hormônio masculino 17- α -,metiltestosterona incorporado na dieta por um período de 30 dias. A redução deste período de reversão sexual seria interessante para baixar o custo de produção da semente, além de promover ganhos ambientais. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da redução do período de reversão sexual sobre a taxa de masculinização da tilápia-do-Nilo. As pós-larvas utilizadas foram produzidas no laboratório da EPAGRI através do processo de incubação artificial. Logo após a absorção do saco vitelino as larvas foram contadas e colocadas nos aquários experimentais (50 pós-larvas/aquário). Como aquário utilizou-se cubas plásticas brancas de 130l, 100l de volume útil, sistema fechado através da utilização filtro biológico submerso, conectado a um pequeno compressor. Para manutenção da temperatura foram utilizados aquecedores de 80W ligados diretamente na rede elétrica. Foram avaliados dois períodos de administração de hormônio, 21 e 15 dias, e população controle. O hormônio utilizado foi o 17- α -,metiltestosterona, incorporado na dieta na dosagem de 60mg/kg. A eficiência do tratamento foi avaliado pelo teste Qui-quadrado comparando-se as frequências de machos e fêmeas obtidas com a esperada de 1:1 entre os sexos. Apesar de uma sobrevivência baixa (28%), o tratamento com período de 21 dias de administração do hormônio foi efetivo para promover reversão de 100% da população ($P < 0,01$). Já o lote com período 15 dias de reversão sexual, resultou em uma taxa de masculinização de 82,76 % ($P < 0,01$) e a sobrevivência de 58%. A temperatura média durante o período de reversão foi de 23,41 e 24,76 °C para os tratamentos de 15 e 21 dias de reversão, respectivamente. Na população controle não foi observado desvio na proporção de machos e fêmeas de 1:1 ($P > 0,05$). A tabela 1 sumariza os principais resultados obtidos no trabalho.

Tabela1: Taxa de sobrevivência e reversão sexual da tilápia-do-Nilo observados em três períodos de duração (0, 15 e 21 dias).

Tratamento	N	Macho	Fêmea	Taxa de reversão	Sobrevivência (%)
Controle	35	16	19	45,71ns	70
15 dias	24	5	82,	76*	58
21 dias	100	0	100,00*	28	

* Frequências com diferença significativa pelo teste Qui-quadrado a nível de 1% considerando uma proporção esperada de 50% machos e 50% de fêmeas.

As taxas de masculinização obtidas confirmam a possibilidade de reduzir para 21 dias o período de reversão sexual quando se utilizam pós-larvas de tilápia do Nilo logo após a absorção do saco vitelino.